

SISTEMA DE TRANSPORTE COLETIVO: UM ESTUDO DE CASO DO TRANSPORTE PÚBLICO EM PALMAS TOCANTINS

José Francisco Rocha Simão¹

¹ Estudante do curso de Gestão Pública – IFTO- Campus Palmas e-mail: <joserochaitz@hotmail.com>

Resumo: Este trabalho de modo sucinto visa mostrar um estudo do serviço de transporte coletivo público de Palmas capital do Tocantins. Para obter as informações o trabalho tem por base pesquisas referencias contida no decorrer das linhas textuais, o estudo procurou saber a satisfação dos usuários no sistema de transporte público de ônibus na cidade. Para colher as informações foi usado um questionário com nove itens dividido em dois blocos, o primeiro bloco objetivava saber a qualidade e satisfação do sistema de transporte na visão das pessoas que fazem uso dos ônibus para se locomoverem. Já o segundo visava saber outras informações adicionais sobre o perfil dos usuários para com o transporte. Ao todo 35 pessoas participaram da pesquisa, o resultado mostra em números percentuais que a maioria dos entrevistados usa o ônibus coletivo para irem ao trabalho e um pouco mais da metade dos que responderam ao questionário são mulheres, outro fator importante é que a maioria não estar de acordo com a tarifa cobrada. A pesquisa mostra que maioria tem renda de um salário mínimo e dos 35 entrevistados 60% tem o ensino médio completo, do total de entrevistados, muitos têm idade entre 21 e 30 anos. Diante do conceito regular e a alta tarifa cobrada, o sistema de transporte público coletivo de ônibus precisa melhor.

Palavras-chave: qualidade, sistema, transporte, usuários

1 INTRODUÇÃO

A capital do Tocantins também possui o maior índice populacional dentre as outras cidades do estado, o IBGE estimou em (2016) um índice populacional de 279.856 pessoas. Podendo ser considerada uma cidade média, já que segundo informações Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas discorre que: as cidades médias são aquelas com 100 e 500 mil habitantes.

A cidade de Palmas comemora seu aniversário em 20 de maio e em 2017 completou 28 anos desde sua criação. Além da administrativa municipal, a cidade concentra também a gestão do governo do estado. Apesar de ser planejada, Palmas possui inúmeros bairros fora do plano diretor dentre alguns como: Aurenys, Taquaralto e Taquari. A capital do Tocantins possui instituições públicas e privas de ensino superior de modo que, atrai estudantes de vários municípios do estado e também de outros estados como: Maranhão, Pará e Goiás.

Segundo o portal eletrônico T1 Noticias com dados do IBGE (2014), Palmas é a capital brasileira com maior taxa de crescimento geométrico no período de 2013-2014 com 2,91%, seguida de Brasília (DF) com 2,25%, e Macapá (AP) com 2,17% em 2014. Já o portal de noticias do G1

Tocantins com dados do Ministério do Trabalho (2017) aponta um crescimento de emprego na construção civil seguido pelo comércio em fevereiro de 2017.

Considerando o contexto de informações de Palmas, o trabalho objetiva fazer um estudo de caso de forma qualitativa na visão dos usuários do sistema de transporte público coletivo de ônibus da cidade, considerando a qualidade do serviço prestado às pessoas que fazem uso desse meio de transporte para se locomover resolvendo sua necessidade e negócios.

2 METODOLOGIA

O uso metodológico é considerado parte importante no estudo e que com esse processo, se busca as informações planejadas e objetivadas. Gil (2002, p.41), discorre que; “É sabido que toda e qualquer classificação se faz mediante algum critério. Com relação às pesquisas, é usual a classificação com base em seus objetivos gerais”. A busca por informações deve ser organizada e seguir os meios estabelecidos no planejamento do trabalho.

Já a pesquisa qualitativa, Demo (2009) discorre, “a pesquisa qualitativa é abrangente, podendo ser uma pesquisa participante, história oral fenomenológica, de levantamentos feitos com questionários abertos ou diretamente gravados, ou seja, é um vasto horizonte”. Assim observa-se que existem várias ferramentas que qualifiquem a pesquisa qualitativa de modo que a escolha deve ser planejada para o alcance das ideias.

Quanto ao estudo de caso, Yin (2001) “o estudo de caso é uma estratégia de pesquisa que compreende um método que abrange tudo em abordagens específicas de coletas e análise de dados”. Desta forma o estudo requer muita atenção na busca de dados ou informações para melhor análise dos resultados.

O instrumento de coleta de informações proposto neste trabalho é um questionário com adaptações de um trabalho intitulado de (A qualidade do transporte público urbano em cidades médias: estudo de caso em Palmas – Tocantins) de: Brito Furlan e Ramos dos Santos com publicação na Regis (Revista em Gestão, Inovação e Sustentabilidade 2016 v.2, n 2) dentre os itens no questionário estão incluídos os conceitos: péssimo, regular, bom e ótimo. De modo que o instrumento de coleta de informações está dividido em blocos I e II. O bloco I busca saber frente ao entrevistado do transporte público coletivo de ônibus em Palmas para verificar a qualidade do transporte tais como: frequência de viagens, motivo da viagem, preço da tarifa e satisfação com o sistema de transporte. O bloco II visa saber o perfil dos usuários. E para melhor entendimento, os resultados serão mostrados em números percentuais acompanhando de texto descritivo.

3 CONSIDERAÇÕES GERAIS

A dinâmica da cidade é movimentada constantemente com pessoas indo e voltando para diversos lugares conforme suas necessidades. E quanto maior a cidade mais movimentada e a sua dinâmica. Segundo Marrara (2014) “a mobilidade! É a capacidade de se deslocar pelo tecido urbano com facilidade, velocidade, segurança e a um custo razoável que permite ao cidadão extrair das cidades os benefícios que elas, em sua essência, devem oferecer à coletividade”. Em outras palavras o transporte público deve facilitar a vida de quem faz uso desse meio de locomoção para resolver suas necessidades no sentido de ir ao trabalho, escola, casa, lazer, hospital e demais espaços urbanos.

Um estudo de Ribeiro de Carvalho disponível no IPEA (2016) diz que:

Há pouco mais de quarenta anos, a população brasileira vivia, em sua maior parte, nas áreas rurais, sem que houvesse muitas demandas por transporte de massa nos poucos aglomerados urbanos existentes. Hoje, cerca de 85% da população vive em centros urbanos.(RIBEIRO DE CARVALHO, 2016,p. 8)

Com o aumento considerável da população nos centros urbanos os governantes constantemente são cobrados a fazer políticas públicas de melhoria, qualidade e segurança no sistema de transporte público (TP), Palmas como uma cidade considerada média em virtude do número de habitantes, não foge a regra de políticas públicas no que se refere à mobilidade urbana.

O jornal O Coletivo realizou em (22/05/2013) uma enquete entrevistando 300 pessoas sobre a questão do sistema de transporte público da capital. A pergunta do jornal foi: Qual a sua avaliação do transporte público de Palmas? Segundo o jornal o resultado dessa população entrevistada foi que: 45,6% consideram péssimo, 39,4% regular, 12,7% bom e 2,3% ótimo. Percebe-se que, quase a metade dos entrevistados avaliou o transporte público de ônibus da cidade como péssimo. Isso mostra que a ação do governo juntamente com as empresas responsável pelo transporte público municipal precisa melhorar consideravelmente.

O Coletivo (2013) elencou como problemas para os usuários na reportagem, reclamações como: “o tempo de espera nos pontos das linhas alimentadoras, ou seja, das linhas que circulam nas quadras. A outra reclamação é a superlotação dos veículos”.

A enquete do jornal reforça que a prefeitura necessita adotar medidas que viabiliza a fluidez do sistema de transporte (TP) na capital, visto que a cidade conta com muitos bairros fora do plano diretor e até mesmo distrito distante como Buritirana e Taquaruçu. Na cidade são muitas as pessoas que usam esse sistema de locomoção para chegar ao trabalho, escolas, faculdade e outros lugares e quanto melhor o transporte mais satisfeito fica os cidadãos.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

O presente trabalho proposto no decorrer do texto para melhor subsidio e entendimento da pesquisa, está organizado em dois blocos, sendo o primeiro bloco com 5 itens e segundo bloco com 4 itens, totalizando 9 questões. O questionário foi aplicado com 35 pessoas na tarde de quarta – feira no dia de 19 de julho de 2017 entre às 15 horas e às 17 horas na estação Apinajé região norte da capital, a estação Apinajé é a maior e concentra maior fluxo de pessoas dentre as demais estações de Palmas.

As informações do bloco I começa com o quesito 1 sobre o motivo da viagem dos usuários no sistema de transporte público de ônibus, neste item a pessoas poderia escolher até duas opções de respostas sendo (trabalho, lazer, estudos e outro motivo). Nos outros quesitos apenas uma opção. Em números percentuais 82,85% usam o ônibus para se deslocar ao trabalho, 25,71% para estudar, 8,57% para outros motivos e 0% para o lazer. Já o segundo item que fala sobre o preço da tarifa com opções de respostas (de acordo, barato e caro) 91,42% consideram caro o valor cobrado nas passagens de ônibus, 8,57% está acordo. O terceiro item visa saber a satisfação quanto ao serviço prestado pelo sistema de transporte público de ônibus (TP). As opções se subdividem em (ótimo, bom, regular e péssimo), das 35 pessoas 54,28% considera regular, 28,27% considera bom, 14,28% responderam que o sistema é péssimo e apenas 2,85% responderam ótimo. O item quatro obteve saber sobre a frequência de viagens de modo que: 57,14% usam mais de dez vezes por semana, 31,42% usam entre cinco e dez vezes por semana, 5,71% responderam que usam entre três e quatro vezes por semana e também 5,71% disseram usar de uma a duas vezes no decorrer da semana. O ultimo item do bloco I objetivava saber a satisfação quanto ao fluxo de horários dos ônibus, neste quesito as pessoas poderão optar entre (ótimo, bom, regular e péssimo). Em termos percentuais: 5,71% responderão ótimo, 28,57% disseram ser bom o fluxo de horários, já 45,71% consideraram regular e somente 20% responderam péssimo.

O bloco II objetivava obter informações sobre a renda, grau de escolaridade e variação de idade. Assim respectivamente os resultados foram: no primeiro item 5,41% disseram ter renda com menos de um salário mínimo, o maior percentual entre os 35 pesquisados é de 51,41% com renda de um salário mínimo, 34,28% afirmaram receber entre um e dois salários mínimos, 5,71% tem renda entre dois e três salários mínimos e somente 2,85% possui renda com mais de três salários mínimos. Perguntado sobre o nível de escolaridade 2,85% respectivamente afirmaram ter ensino fundamental completo e incompleto. 60% tem ensino médio completo, 22,85 possui ensino

superior incompleto e 11,42% já tem ensino superior completo. Dos 35 pesquisados 48,57% são homens e 51,42 são mulheres.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As informações mais relevantes mostra que a maioria dos entrevistados possui ensino médio completo e tem renda de um salário mínimo. De modo geral, mais da metade dos entrevistados usam o transporte público mais de dez vezes por semana para se deslocarem ao trabalho sendo que um pouco mais da metade são mulheres. E é considerado regular o serviço prestado pelo sistema juntamente com o fluxo de horários da circulação de ônibus. Quase todos os entrevistados não concordam com a tarifa cobrada atualmente com valor de R\$ 3.50 pelo sistema de transporte público de ônibus em Palmas. O serviço de transporte público (TP) da capital do Tocantins necessita de melhorias para melhor atender os usuários, pois muitos consideram a tarifa elevada pelo os serviços prestados. Algo a ser considerado pela prestadora de transporte juntamente com a administração municipal.

REFERÊNCIAS

BRITO FURLAN; RAMOS DOS SANTOS. **A qualidade do transporte público urbano em cidades médias: estudo de caso em Palmas-Tocantins**. Brasília: v. 2, n.p. 65 a 87, 2016. Disponível em: <<http://periodicos.unb.br/index.Php/Regis/article/view/22030>>. Acesso em: 22 de jun. 2017.

DEMO, P. **Metodologia do conhecimento científico**. 1ª Ed. 7. Reimpr. São Paulo, Atlas, 2009.

GIL, A.C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 3ª Ed. São Paulo, Atlas, 2002.

Estimativa populacional de Palmas-TO, 2016. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.Br/cidadesat>>. Acesso em: 30 de jun. 2017.

JORNAL O COLETIVO: Enquete: Mais de 45% consideram o transporte coletivo péssimo. Palmas, 22 maio 2013.

MARRARA, Thiago **Transporte público e desenvolvimento urbano: aspectos jurídicos da Política Nacional de Mobilidade**. Disponível em: <<https://periodicos.pucpr.br/index.php/direitoeconomico/article/view/6254>> . Acesso em 18 de jun. 2017.



Palmas tem crescimento na geração de empregos, aponta balanço. Disponível em:
<http://g1.globo.com/to/tocantins/noticia/2017/03/palmas-tem-crescimento-na-geracao-de-empregos-aponta-balanco.html>. Acesso em 02 de jul.2017.

Pesquisa do IBGE aponta Palmas como a capital com maior taxa de crescimento. Disponível em:
<https://www.t1noticias.com.br/cidades/pesquisa-do-ibge-aponta-palmas-como-a-capital-com-maior-taxa-de-crescimento/60648>. Acesso em 01 de jul. 2017.

RIBEIRO DE CARVALHO. **Desafios da mobilidade urbana no Brasil**. Brasília, 2016.
Disponível em< www.ipeia.gov.br>. Acesso em 20 de jun. de 2017.

YIN, Roberto K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 2ª Ed. Porto Alegre. Editora: Bookmam. 2001. Disponível em <www.infoescola.com> Acesso de junho de 2017.